



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

SAS - Quadra 5 - Bloco J - Edifício CFC
Telefone: (61) 3314-9600 - Fax: (61) 3322-2033 - e-mail: cfc@cfc.org.br
CEP 70070-920 - Brasília/DF

NOTA EXPLICATIVA

A Taxonomia XBRL das Demonstrações Contábeis Brasileiras

XBRL – Uma introdução

Conforme consta da “Introdução – O Básico sobre XBRL” e da seção “Como o XBRL funciona”, no seu sítio internacional www.xbrl.org, a expressão **XBRL** é a sigla / abreviação de **eXtensible Business Reporting Language** (numa tradução literal, ‘Linguagem Expandível para Relatórios Empresariais’). É uma linguagem para comunicação eletrônica de informações empresariais proporcionando grandes benefícios na preparação, análise e comunicação de tais informações. Oferece economias de custo, maior eficiência e acurácia aumentada e confiabilidade a todos envolvidos em fornecer ou usar informações empresariais.

Pertence a uma família de linguagens “XML – Extensible Markup Language,” que é um meio padrão de comunicar informações entre empresas e na internet. A linguagem XBRL está sendo desenvolvida por um consórcio internacional sem fins lucrativos que congrega mais de 600 empresas, organismos e agências governamentais. É um padrão aberto e livre de taxas de licença. Já está sendo colocado em uso prático em uma série de países, e a implementação do XBRL está crescendo rapidamente ao redor do mundo.

O XBRL, pertencendo à família de linguagens XML, identifica “etiquetas” que são aplicadas a itens componentes de dados de tal forma que possam ser processados eficientemente por softwares de computação.

O XBRL é uma versão flexível e poderosa do XML que foi definida especificamente para atender aos requisitos de comunicação financeira e empresarial. Permite que exclusiva identificação de etiquetas (“tags”, em inglês) seja aplicada a itens de dados financeiros, tais como “lucro líquido”, por exemplo. Entretanto, tais etiquetas são de fato mais do que simples “identificadores”. Proporcionam uma série de informações sobre o item, tais como se é um item monetário, percentuais ou frações. XBRL permite que etiquetas em qualquer linguagem

sejam aplicadas aos itens, bem como referências de natureza contábil ou qualquer informação decorrente.

O XBRL pode mostrar como itens se relacionam entre si; logo, pode demonstrar como são calculados. Pode também identificar se pertencem a um grupamento em particular para fins organizacionais ou de apresentação a usuários. Mais importante, XBRL é “extensível” ou “expandível”, donde as empresas ou outras organizações podem adaptá-lo para atender a uma variedade de requisitos especiais de uso.

A estrutura rica e poderosa do XBRL permite manuseio eficiente de dados empresariais por softwares de computação. Suporta todas as tarefas-padrão envolvidas em compilar, armazenar e usar dados empresariais. Tais dados podem ser convertidos em linguagem XBRL por processos adequados de mapeamento ou gerados em XBRL por software. Daí, tais dados podem ser pesquisados, selecionados, intercambiados ou analisados por computador, ou publicados para leitura visual humana.

As Taxonomias XBRL, também disponíveis em inglês no sítio www.ifrs.org, são os DICIONÁRIOS que a linguagem usa. São esquemas de categorização que definem etiquetas específicas para itens individuais de dados (principalmente, mas não apenas contábeis, tais como “lucro líquido”).

Diferentes países tem diferentes regulações contábeis, logo podem ter suas próprias taxonomias nacionais para relatórios contábil-financeiros.

Muitas organizações diferentes, incluindo agências governamentais reguladoras, setores específicos de atividade empresarial ou mesmo empresas específicas podem também necessitar de taxonomias que cubram suas necessidades de relatórios empresariais. Uma taxonomia especial foi também desenhada para possibilitar a colagem de dados e relatórios internos dentro de tais organismos: é a Taxonomia GL.

Usuários comuns de XBRL podem desconhecer em grande parte, ou totalmente, a infraestrutura técnica que está por debaixo da linguagem. Entretanto, empresas de software, tais como os provedores de softwares de contabilidade, necessitam levar em conta o XBRL e suas características quando desenvolvem seus sistemas e produtos.

Abaixo está um exemplo do XBRL e dos dados que ele representa.

Primeiro, mostremos um pequeno exemplo de XBRL – voltado para ser lido por máquinas e não por seres humanos:

```

<ifrs-gp:AssetsHeldSale contextRef="Current_AsOf" unitRef="U-Euros"
  decimals="0">100000</ifrs-gp:AssetsHeldSale>
<ifrs-gp:ConstructionProgressCurrent contextRef="Current_AsOf"
  unitRef="U-Euros" decimals="0">100000</ifrs-
  gp:ConstructionProgressCurrent>
<ifrs-gp:Inventories contextRef="Current_AsOf" unitRef="U-Euros"
  decimals="0">100000</ifrs-gp:Inventories>
<ifrs-gp:OtherFinancialAssetsCurrent contextRef="Current_AsOf"
  unitRef="U-Euros" decimals="0">100000</ifrs-
  gp:OtherFinancialAssetsCurrent>
<ifrs-gp:HedgingInstrumentsCurrentAsset contextRef="Current_AsOf"
  unitRef="U-Euros" decimals="0">100000</ifrs-
  gp:HedgingInstrumentsCurrentAsset>
<ifrs-gp:CurrentTaxReceivables contextRef="Current_AsOf" unitRef="U-
  Euros" decimals="0">100000</ifrs-gp:CurrentTaxReceivables>
<ifrs-gp:TradeOtherReceivablesNetCurrent contextRef="Current_AsOf"
  unitRef="U-Euros" decimals="0">100000</ifrs-
  gp:TradeOtherReceivablesNetCurrent>
<ifrs-gp:PrepaymentsCurrent contextRef="Current_AsOf" unitRef="U-Euros"
  decimals="0">100000</ifrs-gp:PrepaymentsCurrent>
<ifrs-gp:CashCashEquivalents contextRef="Current_AsOf" unitRef="U-
  Euros" decimals="0">100000</ifrs-gp:CashCashEquivalents>
<ifrs-gp:OtherAssetsCurrent contextRef="Current_AsOf" unitRef="U-Euros"
  decimals="0">100000</ifrs-gp:OtherAssetsCurrent>
<ifrs-gp:AssetsCurrentTotal contextRef="Current_AsOf" unitRef="U-Euros"
  decimals="0">1000000</ifrs-gp:AssetsCurrentTotal>

```

Agora vejamos o que o exemplo de XBRL, acima, representa em linguagem legível por seres humanos (nota – exemplo adaptado a partir do que consta no sítio XBRL, para fins exclusivos desta Nota Explicativa):

ATIVO CORRENTE

Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	100,000
Parcela Corrente de Construções em Andamento	100,000
Estoques	100,000
Outros Ativos Financeiros	100,000
Instrumentos de “Hedge” a Curto Prazo – Parcela Ativa	100,000
Impostos a Recuperar	100,000
Duplicatas a Receber, Líquido	100,000
Pagamentos Antecipados	100,000
Caixa e Equivalentes de Caixa	100,000
Outros Ativos Correntes	100,000
Total Ativo Corrente	1,000,000

O CASO BRASILEIRO EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

A taxonomia XBRL em audiência pública define cada um dos componentes obrigatórios que são utilizados em cada uma das Demonstrações Contábeis brasileiras. A construção da taxonomia foi baseada nos planos de contas mais utilizados pelas Companhias Abertas e, para empresas comerciais e industriais, definindo-se: (a) itens das Demonstrações, (b) a ordem do nível hierárquico desses itens, (c) a relação de cálculo dos itens, (d) as referências às leis e Normas Contábeis, (e) os nomes dos itens, e (f) as descrições de cada um. Estão apresentadas nesta audiência pública as taxonomias das seguintes Demonstrações Contábeis vigentes no país:

- Balanço Patrimonial (Individual e Consolidado)
- Demonstração do Resultado do Período (Individual e Consolidada)
- Demonstração do Resultado Abrangente (Individual e Consolidada)
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Individual e Consolidada)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (Individual e Consolidada)
- Demonstração do Valor Adicionado (Individual e Consolidada)

Portanto, solicita-se que sejam validados os componentes das Demonstrações Contábeis acima, a saber:

- As contas que compõem a Demonstração: nomenclatura, ordem de apresentação, agrupamento e totalizadores.
- Definição de cada uma dessas contas (ou componentes), de acordo com a normatização contábil atual (Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC’s).
- Referências à legislação societária (Lei nº 6.404/76) e normatização contábil atual (Resoluções do CFC e Deliberações da CVM).

Para mais informações sobre o histórico do XBRL no Brasil sugere-se a visita ao sitio web: <http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=297>

Nota Técnica elaborada pelo “Subcomitê Técnico XBRL Brasil” do CFC- Conselho Federal de Contabilidade.